

Um
mundo de
oportunidades

Volume 14
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Equipe técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

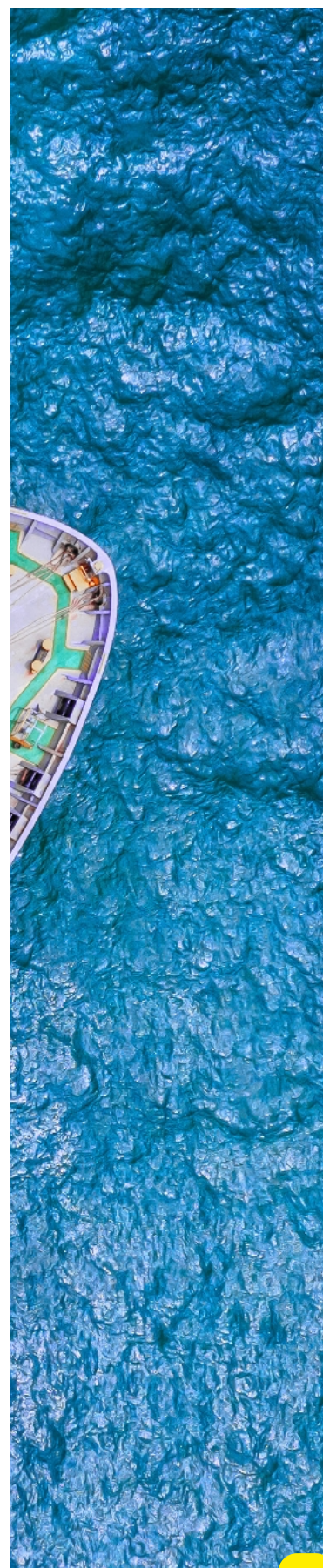
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





TILÁPIA – MERCADO PERUANO

Data: 02/02/2026

Posto: Lima/Peru

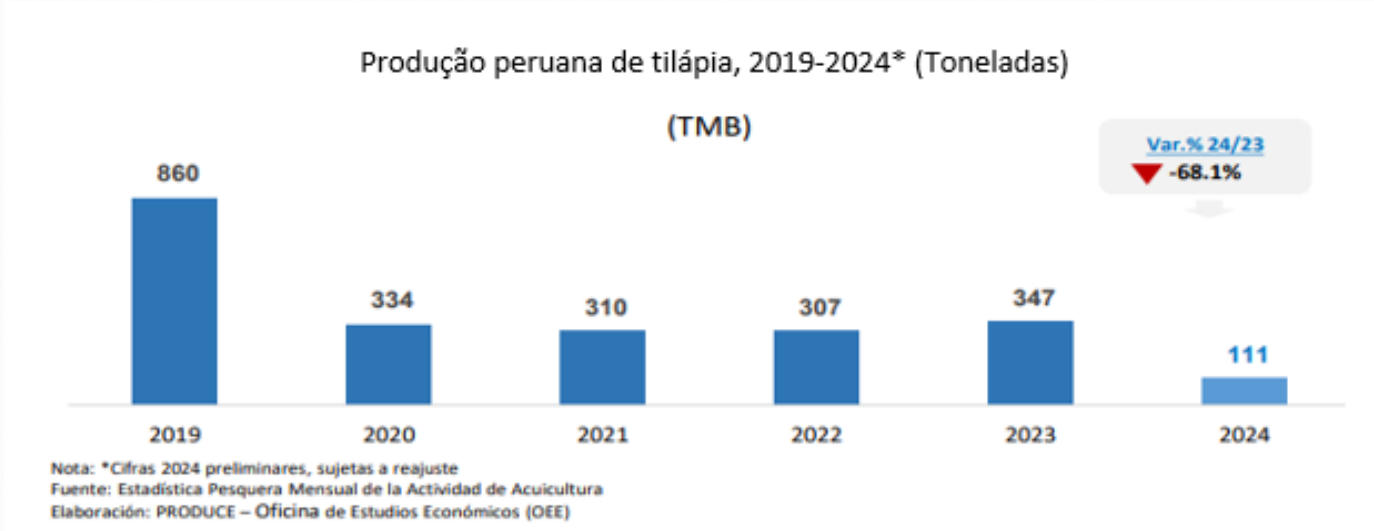
Palavras-chave: tilápia, pescados, comércio.

Responsável: Warley Efrem Campos e María Victoria Borja Lozano

SUMÁRIO:

O Peru importou US\$ 18,4 milhões em tilápia em 2024. O principal fornecedor foi a China. O mercado está aberto para tilápia do Brasil e pode ser opção para diversificação de destinos das exportações.

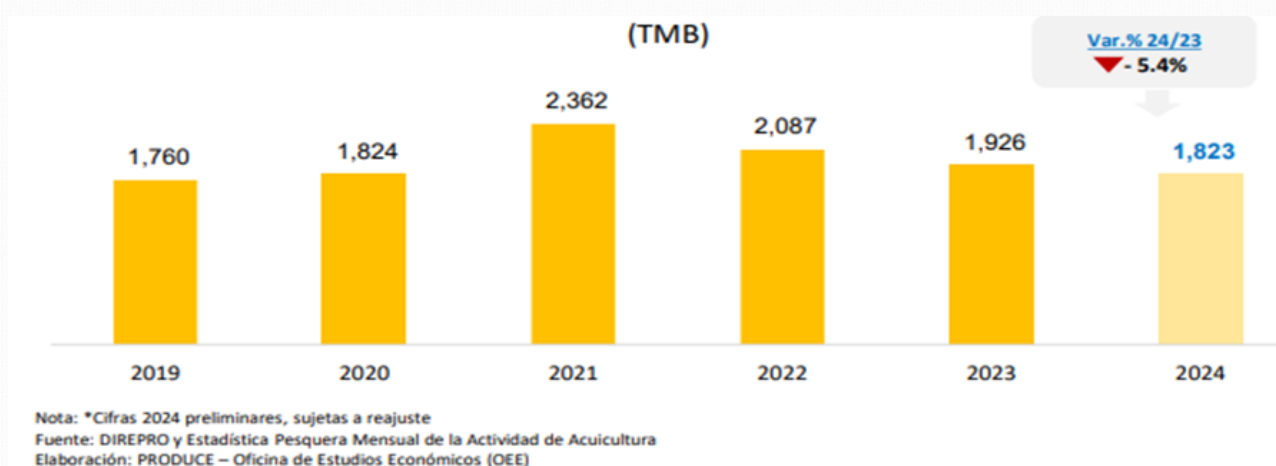
O mercado de tilápia no Peru mostra-se dinâmico e promissor, com demanda interna consistente, consumidores exigentes e canais de distribuição variados, de supermercados a plataformas digitais. A preferência por filés congelados de fácil preparo e os picos sazonais de consumo geram oportunidades estratégicas para fornecedores que atendam às exigências de qualidade e certificações do mercado peruano.



Conforme apresentado no gráfico acima, elaborado pelo PRODUCE (2025), a produção de tilápia no Peru registrou uma queda expressiva em 2024, com um recuo de 68,1% em relação ao ano anterior. No entanto, como se observa no gráfico inferior, as vendas não seguiram a mesma tendência de redução. Esse comportamento indica que o consumo interno não diminuiu, mas que as preferências do mercado provavelmente migraram para o produto importado, proveniente de outros países fornecedores.



Venda interna de tilápia no Peru, 2019-2024 (Toneladas)*



Entre 2020 e novembro de 2025, as importações peruanas de tilápia registraram um valor acumulado de US\$ 93,2 milhões, apresentando um comportamento variável, porém com picos significativos em 2021 (US\$ 20,8 milhões) e 2024 (US\$ 18,4 milhões). Após uma queda em 2023, o mercado mostrou recuperação relevante em 2024, tendência que se manteve em 2025, com US\$ 15,9 milhões importados até novembro. O principal fornecedor foi a China, com mais de 98% do mercado. Esses dados evidenciam uma demanda consistente do produto no Peru, com oscilações associadas a fatores de mercado, oferta externa e retomada do consumo.

No que se refere aos preços, o valor médio das importações de janeiro de 2020 até novembro de 2025 foi de US\$ 2,82/kg. Somente entre janeiro e novembro de 2025, foram comercializadas 7,8 ton., totalizando US\$ 21.765.249, a um preço médio de US\$ 2,807/kg. Em 2024, as vendas alcançaram um total CIF de US\$ 13.690.949 para 4.5 ton. importadas, resultando em um preço médio superior, de US\$ 3,073/kg. Esses dados mostram certa variação anual nos preços, possivelmente influenciada por condições de oferta e demanda, custos logísticos e dinâmica do mercado internacional.

Os principais importadores nos últimos anos foram Frozen Products Corporation (29,6%), Supermercados Peruanos (27,6%), Umi Foods (22,5%), Peru Vende.com (7,4%) e Marantha Fish (4,7%).

Não há a necessidade de habilitação das empresas exportadoras. A empresa interessada deve encontrar um importador no Peru, que realizará os procedimentos de importação por meio da janela única de importações, denominada VUCE.

As tarifas atualmente aplicadas ao Brasil para o comércio de tilápia são atrativas para a exportação ao Peru, uma vez que estão zeradas em decorrência do que foi definido no Acordo de Complementação Econômica nº 58 (ACE nº 58), firmado entre Mercosul e Peru em 30 de novembro de 2005, com o objetivo de estabelecer uma área de livre comércio entre as Partes. Outros países também usufruem da ausência conforme documento publicado pela SUNAT.

Os requisitos sanitários acordados para a importação de tilápia para o Peru são:

a) o pescado foi manipulado, embalado, preparado, transformado, congelado, armazenado e transportado de forma higiênico – sanitária em estabelecimentos oficialmente habilitados pela Autoridade Sanitária do País de Origem, respeitando os critérios organolépticos, parasitológicos, químicos, virológicos ou microbiológicos do país exportador e em condições, ao menos, equivalentes as Normas e Códigos de Práticas do Codex Alimentarius;

b) o pescado e seus produtos foram obtidos em condições higiênicas, em estabelecimentos registrados na autoridade sanitária do país de origem que implementaram os Programas de Boas Práticas de Fabricação (BPF), procedimentos Padronizados de Higiene Operacional (PPHO) e Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), com verificação sistemática da Autoridade Sanitária do País de Origem;

c) este carregamento atende todos os requisitos de qualidade e segurança estipulados pelas autoridades sanitárias do país de origem, relativos ao pescado e seus produtos, tendo sido submetido ao Programa Oficial de Controle de Resíduos e Contaminantes em Pescado, estando, portanto, apto ao consumo humano, destinado a exportação dentro dos prazos e temperaturas normais de transporte previamente;

d) o pescado e seus produtos não foram descongelados durante a estocagem e foram despachados com temperatura no centro do músculo não superior a -18°C ;

e) o pescado e seus produtos encontram-se resfriados a uma temperatura próxima a 0°C (ponto de fusão do gelo);

f) o material utilizado na embalagem é de primeiro uso e satisfaz os requerimentos higiênico-sanitários estabelecidos pela autoridade sanitária do país de origem;

g) os meios de transporte são tratados e preparados de acordo com as regras aprovadas pela autoridade sanitária do país de origem.

No Peru, os consumidores costumam comprar filé de tilápia congelado principalmente em supermercados, onde há maior garantia de qualidade, embalagem adequada e, em alguns casos, certificações de origem, sendo esses pontos de venda preferidos pelas classes média e alta. Além disso, também existem lojas especializadas em produtos congelados e minimercados de bairro que oferecem o produto em menor escala, especialmente em áreas urbanas mais densas.

Outros canais importantes incluem mercados atacadistas e varejistas, onde é possível encontrar peixes congelados em maior volume. Também cresce o consumo por meio de plataformas de e-commerce e aplicativos de delivery. No segmento de food service, distribuidores que atendem restaurantes, hotéis e serviços de catering compram filé de tilápia congelado em grandes quantidades para uso em pratos populares da culinária peruana.

Quanto aos preços observados em supermercados, conforme a tabela abaixo, os filés de tilápia de diferentes marcas apresentaram variação significativa: a marca Bell's (1 kg) é vendida a S/ 20,70 (aprox. R\$ 33,33), a Umi Foods (1 kg) a S/ 21,90 (R\$ 35,26) e a Cuisine & Co (1 kg) a S/ 25,90 (R\$ 41,70). Essa diferença de preços reflete, entre outros fatores, a percepção de qualidade, o posicionamento da marca e presença de certificações de origem.

Tabela comparativa de preços e marcas encontradas nos supermercados.

<u>Plaza Vea</u>	<u>Makro</u>	<u>Metro-cencosud</u>
		
Filete de Tilapia Marca: BELL'S Bolsa 1Kg	Filete de Tilapia Congelado Marca: UMI FOODS 1Kg	Tilapia en Filetes Congelada Cuisine & Co 1kg
S/ 20,70 (R\$ 33,33)	S/21,90 (R\$ 35,26)	S/25,90 (R\$ 41,70)

Os padrões de consumo no Peru demonstram uma crescente valorização por produtos aquáticos de qualidade, com preferência por filés congelados e itens de fácil preparo, especialmente em centros urbanos como Lima. A fácil preparação do filé de tilápia, sua versatilidade e seu sabor neutro permitem que ele se adapte a pratos marinhos tradicionais peruanos, como ceviche, chicharrón de tilápia, sudado de tilápia, causa de tilápia e escabeche; além de preparações simples, como filé grelhado servido com arroz, batatas ou talharim.

Em conclusão, o mercado peruano de tilápia apresenta condições aduaneiras favoráveis e oferece aos exportadores brasileiros oportunidades estratégicas para posicionar seus produtos, consolidando a presença da tilápia no mercado peruano e contribuindo para o fortalecimento do comércio bilateral entre Brasil e Peru.